

## CONDUTAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE A UM ENGASGO EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO

Milena Paiva de Souza<sup>1</sup>, Maria Luiza Santos da Silva<sup>2</sup>,  
Michelle Alaíde Oliveira Paulo<sup>3</sup>, Roberta Mayara Gregório  
Pereira<sup>4</sup>, Roberthy dos Santos Ravaiani<sup>5</sup>, Leonardo Santana  
Rocha<sup>6</sup>

**Resumo:** A proposta da pesquisa é conhecer e informar sobre ações que podem ser tomadas no momento de engasgo em crianças. Trata-se de uma revisão literária de 3 (três) artigos científicos publicados no ano de 2019 e 2021 que foram retirados do Global Academic Nursing Journal; Revista Mineira de Enfermagem; Revista Científica de Enfermagem; com o intuito de explorar sobre as condutas da equipe de enfermagem e conscientizar as gestantes/puérperas e pais sobre a obstrução das vias aéreas e quais procedimentos realizar no momento. Durante a pesquisa, as principais vítimas de angasgo, são do sexo masculino e acontecem em domicílio. O papel principal do enfermeiro é orientar e capacitar a família da melhor forma, a fim de evitar acidentes.

**Palavras-chave:** Corpos estranhos, gestantes, manobra de Heimlich, puérperas, vias aéreas.

---

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem – UNIVIÇOSA. e-mail: paivadesouzamilena@gmail.com

<sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem – UNIVIÇOSA. e-mail: marialuizasantos2605@gmail.com

<sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem – UNIVIÇOSA. e-mail: michelleolpaulo@gmail.com

<sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem – UNIVIÇOSA. e-mail: robertamayara220999@gmail.com

<sup>5</sup>Graduanda em Enfermagem – UNIVIÇOSA. e-mail: roberthyravaiani@gmail.com

<sup>6</sup>Professor orientador em Enfermagem – UNIVIÇOSA. e-mail: leonardosantanarocha@gmail.com

**Abstract:** *The research proposal is to know and inform about actions that can be taken at the time of choking in children. This is a literary review of 3 (three) scientific articles published in 2019 and 2021 that were taken from the Global Academic Nursing Journal; Minas Gerais Nursing Journal; Scientific Journal of Nursing; with the purpose of exploring the behavior of the nursing team and raising the awareness of pregnant/ puerperal women and parents about airway obstruction and which procedures to perform at the moment. During the research, the main victims of angasgo are male and occur at home. The main role of the nurse is to guide and train the family in the best way, in order to avoid accidents.*

**Keywords:** *Foreign bodies, pregnant women, Heimlich maneuver, postpartum women, airways.*

## INTRODUÇÃO

A aspiração de corpo estranho (ACE) ou engasgo, é caracterizada como uma condição em que um objeto ou substância adentra nas vias aéreas, com risco maior quando entra nos pulmões. Ocorre quando a criança ou adulto está se alimentando ou com algum material na boca. O objeto migra para a região da laringe e traqueia, causando o bloqueio completo ou incompleto dessas vias. (PINHEIRO et. al. 2021).

Segundo LIMA et. al. (2021), um levantamento realizado pelo Ministério da Saúde no ano de 2016, evidenciou que 826 crianças e adolescentes evoluíram a óbito, devido a incidentes com sufocação ou engasgamento, sendo a terceira principal causa de óbitos no país. A aspiração de corpo estranho (ACE)

consiste em um incidente crítico, no qual requer reconhecimento e intervenção rápida minimizando possibilidades de sequelas definitivas ou fatais.

Pinheiro et. al. (2021) diz que quando ocorre o engasgo incompleto (ou parcial), os sinais podem ser: frequência respiratória elevada, tosse e choro. No engasgo completo, a criança apresenta boca arroxeada, ausência de ar, inaptidão para tossir ou chorar, sendo necessário a realização da manobra . Deve-se colocar o recém-nascido (RN) de bruços em cima do braço e fazer 5 compressões entre as escápulas. Depois, colocar o bebê em decúbito dorsal no braço e realizar mais 5 compressões sobre o esterno, na linha mamilar.

Estudos revelam que a maioria dos acidentes relacionados à obstrução de vias aéreas ou engasgamento em crianças acontece no domicílio. Portanto é imprescindível que a mãe ou cuidadores e responsáveis, sendo as pessoas mais próximas e que permanecem por mais tempo com as crianças, tenham conhecimento dos riscos, sinais e sintomas de engasgamento ou de obstrução de vias aéreas das crianças, bem como o conhecimento e capacitação quanto aos primeiros socorros. (AMARAL et. al. 2019).

O objetivo deste estudo foi buscar informações sobre as condutas dos enfermeiros frente a um engasgo e quais orientações podem ser passadas às gestantes e puérperas.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão literária que inclui a identificação

e análise de artigos científicos sobre o conhecimento das mães sobre a desobstrução das vias aéreas em bebês, atuação do enfermeiro e caracterização dos óbitos acidental em crianças.

A pesquisa foi realizada em Agosto de 2022, onde foram reunidos 3 artigos sendo os mesmos extraídos do Global Academic Nursing Journal, Revista Mineira de Enfermagem e Revista Científica de Enfermagem, com os respectivos temas: Condutas de puérperas imediatas frente a um suposto engasgo em bebês; Caracterização dos casos de óbito acidental de crianças por aspiração de corpos estranhos em Minas Gerais; Obstrução de vias aéreas por corpos estranho em crianças: atuação do enfermeiro.

Os critérios de escolha dos trabalhos para a construção da pesquisa, foram os trabalhos publicados que não fugissem do tema proposto, sendo excluídos os demais.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em seu estudo realizado, Lima, Barros e Maia (2021), encontram que as principais faixas etárias vítimas de engasgo são crianças e idosos, ressaltando que é de extrema importância os pais ou responsáveis terem conhecimento sobre a intervenção que deve ser feita no momento do acidente (Manobra de Heimlich), que consiste na indução da tosse, onde o corpo estranho é expelido. É necessário que o enfermeiro tenha conhecimento sobre a manobra, saiba capacitar e orientar os pais quanto ao engasgo, visando assim a educação em saúde e diminuição dos casos de óbitos.

Após pesquisa realizada em Minas Gerais, Amaral, Felix, Ferreira, Ribeiro e Barbosa (2019), mostram que os óbitos mais frequentes foram em crianças do sexo masculino (56,2%) e em domicílio (42,9%), e que é essencial que sejam acrescentadas ações de prevenção/educação visando prevenir o agravo, levando em consideração os riscos, desenvolvimento e faixa etária de cada criança.

Quanto ao conhecimento e condutas de mães no puerpério sobre a ACE, Pinheiro, Cardoso, Ribeiro, Silva, Paixão e Barbosa (2021), em sua pesquisa realizada, apontam também que o sexo masculino é o principal sendo vítima de engasgo e que muitas mães/responsáveis não tem conhecimento de quais condutas tomar na hora do acidente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo possibilitou uma análise da necessidade de mães, pais e responsáveis terem conhecimento sobre primeiros socorros frente a um engasgo e que a equipe de enfermagem tem papel fundamental na orientação quanto ao assunto.

Contudo, cabe ao enfermeiro, buscar meios de promover educação em saúde, sendo de extrema importância a capacitação dos leigos sobre o tema, para assim os mesmos saberem agir com consciência e agilidade em um momento de emergência.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Amaral, Jesislei Bonolo do, et al. “Caracterização dos casos de óbito accidental de crianças por aspiração de corpos estranhos em Minas Gerais.” *Revista Mineira de Enfermagem* 23 (2019): 1-6.

Lima MCB, Barros ER, Maia LFS. Obstrução de vias aéreas por corpo estranho em crianças: atuação do enfermeiro. São Paulo: *Rev Recien.* 2021; 11(34):307-311

Pinheiro, Jamilly Cristina Elias, et al. “Conhecimento das mães no puerpério sobre a desobstrução das vias aéreas em recém-nascidos.” *Global Academic Nursing Journal* 2.Sup. 2 (2021): e171-e171.